

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 25 - HYDROSOCIAL TERRITORIES AND WATER
(IN)JUSTICE IN RURAL WORLDS

**COMMUNITY MANAGEMENT OF RURAL WATER SUPPLY IN PARAÍBA,
BRAZIL**

Kalianne Maia (kalianemaia@yahoo.com.br)

Roberto De Sousa Miranda (robertosmiranda@ufape.edu.br)

Luís Henrique Hermínio Cunha (luishcunha@uol.com.br)

Ana Carolina Aguerri Borges Da Silva (carolina.borges@ufrpe.br)

Flávio José Rocha Da Silva (flaviojoserocha@gmail.com)

Nas últimas três décadas, a gestão comunitária se tornou um modelo de governança reconhecido e aceito para o abastecimento de água nas áreas rurais de todo o mundo, muito embora haja limitações na produção dos benefícios esperados em termos de funcionalidade e sustentabilidade dos serviços a longo prazo. Apesar das críticas e dos casos de sucesso, a gestão comunitária permanece fundamental para a prestação de serviços rurais de abastecimento e diversas abordagens têm sido sugeridas para fortalecer esse modelo, considerando uma multiplicidade de fatores interconectados: as dimensões técnicas, financeiras, institucionais, sociais, ambientais e políticas;

que coletivamente determinam a viabilidade e a efetividade dos sistemas de abastecimento rurais. Diante desse cenário, foram analisados modelos de gestão comunitária da água em comunidades rurais dos municípios de Congo e Coxixola, no semiárido paraibano, que foram escolhidos porque cerca de 95% da população rural tem acesso a sistemas de água canalizada, implementados com recursos da gestão municipal em parceria com os moradores. A pesquisa partiu da realização de entrevistas semiestruturadas com gestores públicos e lideranças comunitárias, para identificar os arranjos institucionais, as relações de poder, os saberes e os conhecimentos existentes que produziram uma governança ancorada nas realidades locais. Dentre os principais resultados destaca-se: (1) a produção de novas evidências empíricas sobre os arranjos comunitários de gestão da água, que contribuirão para o aprimoramento de políticas públicas que garantam a cidadania hídrica às populações rurais; (2) a complexidade e dinamicidade dos arranjos institucionais de gestão da água, que articulam saberes técnicos e conhecimentos práticos; (3) a diversidade de contextos sociais, institucionais, ambientais e técnicos, que dificulta a construção de modelos explicativos e limita a generalização das análises.

Palavras-chave: abastecimento de água rural; cidadania hídrica; gestão comunitária; redes sociotécnicas; semiárido brasileiro.